

Um olhar (transformador) sobre a realidade

Consistência do curso vem da união curricular de três unidades: a Faculdade de Engenharia Civil, o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e o Instituto de Artes

Um profissional com olhar atento para o mundo, para os seus aspectos sociais, culturais, ambientais e históricos e que possa, com base nessa ampla percepção, desenvolver projetos que tragam como resultado a melhoria da qualidade de vida das pessoas, em termos individuais e coletivos, respeitando-se e buscando-se a harmonia entre o que foi projetado e o ambiente onde foi inserido. Este é o perfil do profissional que o curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp pretende formar, a partir de uma proposta pedagógica que responda às

diretrizes curriculares e às tendências do mercado.

Para que seja cumprida a meta de formar um profissional ético e criativo, que conjugue a abertura ao novo à preocupação com a riqueza cultural e histórica de um povo, o curso se vale de uma perspectiva multidisciplinar, possibilitada naturalmente pela sua estrutura curricular. O curso é oferecido pela Faculdade de Engenharia Civil (FEC) da Unicamp, mas também recebe a contribuição de outras duas unidades da instituição, o Instituto de Filosofia e Ciên-

cias Humanas (IFCH) e o Instituto de Artes. É uma união de esforços que dá consistência a um dos mais novos cursos da Unicamp, oferecido no período noturno, ministrado em doze semestres e que está no seu quarto ano de implantação.

Na prática, o curso procura aliar as experiências do que a Unicamp oferece de melhor em Artes, Ciências Exatas e Humanas, o que viabiliza o propósito de formar um profissional completo e apto para enfrentar os desafios do mercado. A coordenação de graduação do curso entende que essa soma de saberes e fazeres ajuda a tornar sem efeito um equívoco ainda muito comum sobre o profissional arquiteto.

"É o equívoco de considerar que o profissional de Arquitetura e Urbanismo depende apenas de um momento mágico de inspiração artística", salienta a coordenadora Sílvia Aparecida M.G.Piva. Ela assinala que, na realidade, o trabalho do arquiteto e urbanista, para ser eficaz e transformador, demanda muita pesquisa e um amadurecimento que deriva exatamente da visão plural da realidade e da mescla de habilidades e domínios de distintos campos do conhecimento humano.

As disciplinas ministradas no curso favorecem o olhar multifacetado sobre a realidade, que é essencial para o ofício da Arquitetura e Urbanismo, e são - entre outras - projeto, urbanismo, conforto ambiental, tecnologia do ambiente construído, informática aplicada, sistemas estruturais e prediais, técnicas retrospectivas, história da arquitetura e urbanismo, comunicação e estudos sócio-econômicos.

A pesquisa e a prática são exercitadas especialmente no âmbito do ensino de Projeto, matéria fundamental na formação do arquiteto. Na Unicamp, o quadro de disciplinas de projeto forma o conjunto didático mais importante do curso de Arquitetura e Urbanismo e caracteriza-se pela plena integração da teoria da arquitetura com a atividade prática de projeto.



Classe de Arquitetura, com maquete em primeiro plano

Nessa ótica de interatividade entre teoria e prática, o ensino de projeto segue uma trajetória lógica. No primeiro ano, na introdução ao projeto, diversas metodologias do processo criativo são apresentadas e praticadas através de exercícios pontuais. No segundo, o aluno é estimulado a integrar a teoria e as condicionantes do projeto, inserido num contexto real da cidade. Essa prática faz com que os alunos mantenham vínculos com a população da área onde vão executar um projeto, o que será vital para seu ofício no futuro. Nesse momento, são inseridas práticas projetuais em contexto social tendo como público-alvo moradores de bairros carentes de Campinas.

No terceiro ano, ele desenvolve o projeto com ênfase no conforto térmico e luminoso e amplia o contato com outras realidades, trabalhando com públicos específicos, como os usuários de escolas públicas. No quarto ano do conjunto didático de projetos, o aluno mantém contato com uma realidade igualmente distinta, enfocando os aspectos do conforto acústico e dos edifícios que demandam maior complexidade projetual.

Para que domine todos os recursos necessários à formulação de um projeto inovador e eficiente, o aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp é levado a se



Projetos refletem a interatividade entre teoria e prática

familiarizar com diferentes linguagens de expressão e comunicação, como o desenho, técnicas computacionais de modelagem, animação, maquetes e representação gráfica que auxiliam na criação e no desenvolvimento dos projetos. Essa formação básica visa responder às inúmeras e diversificadas solicitações da atual demanda profissional.

O desenvolvimento das atividades didáticas é proporcionado por uma infra-estrutura que compreende bibliotecas, laboratórios

de informática, de estruturas, de conforto, de materiais de construção e solos e ateliers de projeto. O curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp pretende, enfim, formar um profissional apto a cumprir com rigor todas as exigências de um mercado cada vez mais competitivo e uma realidade social e ambiental desafiadora.



Alunos trabalham em aula prática

Desafios impostos pela realidade social

As grandes cidades contemporâneas têm em comum um conjunto de problemas que na prática representam grandes desafios ao potencial de intervenção do arquiteto e urbanista. É este o profissional que, no atual cenário mundial, é cada vez mais solicitado para dar respostas criativas e eficazes a uma situação de caos urbano peculiar à maioria dos principais assentamentos humanos. Entre outros problemas comuns às grandes cidades estão a urbanização desordenada, concentração demográfica, degradação ambiental, poluição visual e ameaças ao patrimônio histórico, artístico e arquitetônico.

O arquiteto é o profissional que, diante dos múltiplos desafios impostos por realidades sociais marcadas por desigualdades e contradições, é capaz de fazer uma leitura crítica do cenário onde vai atuar e de dar soluções viáveis e inovadoras para os problemas detectados, na linha de responder às necessidades dos indivíduos, gru-

pos sociais e comunidades, no que se refere à concepção e organização do espaço, à construção de edifícios, ao urbanismo, à utilização racional dos recursos disponíveis e à conservação e valorização do patrimônio construído.

De modo geral, o arquiteto tem a possibilidade de trabalhar com projetos em escritórios de arquitetura, órgãos públicos ou privados, grandes e pequenas empreiteiras. A atuação profissional também contempla outras atividades, como urbanização de favelas, gerenciamento de obras, participação em equipes multidisciplinares de relatórios de impacto ambiental, infra-estrutura urbana, revitalização de áreas degradadas e pesquisas.

Do ponto de vista legal as atribuições do arquiteto incluem o exercício de todas as atividades referentes a edificações, conjuntos arquitetônicos, monumentos, arquitetura paisagística e de interiores e urbanismo. Nesses diferentes campos ele pode exercer atividades de supervisão, orientação técnica, coordenação e planejamento, elaboração de projetos, entre outras.

Entre o belo e o funcional

O belo deve ser plenamente integrado ao funcional e desta soma resulta uma poderosa ferramenta de intervenção social e profissional. Esta é uma das descobertas que os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp estão fazendo. É o caso de Jean-Pierre de Moraes Crété, que está no segundo ano do curso.

Com um curso médio de técnico em Química, Jean-Pierre fez estágios em grandes empresas da região e chegou a cursar o primeiro ano de Engenharia Química na Unicamp. Mas estava descontente e, seduzido pela simbiose entre o belo e o prático, ingressou em Arquitetura e Urbanismo. Duas longas viagens à França, onde se apaixonou pelo que encontrou nos museus e nas ruas, cimentaram o encanto com a profissão.

Jean Pierre está completamente envolvido com as atividades acadêmicas e estudantis. Como parte do conjunto de disciplinas de projeto, está maravilhado com a discussão de idéias voltadas para uma creche e um centro



Marcella: satisfeita com o curso

comunitário no residencial São Luiz, um dos bairros mais distantes da região central de Campinas, onde é total a ausência de infraestrutura.

Também aluna do segundo ano, Stella Beatriz Teixeira Meyer, de Rio Claro, está particularmente fascinada com a mescla de conhecimentos adquiridos no curso. "Há uma perfeita integração de arte, tecnologia, história e meio ambiente", analisa Stella, que está fazendo estágio na Prefeitura de Campinas, na área de recadastramento imobiliário, onde toma contato com as diferentes tipologias de edificações que fazem parte do cenário urbano de uma grande cidade. Stella pensa seguir a trajetória do *design* e da decoração.



Stella: fascínio com a integração de disciplinas

Paulistana que fez ensino técnico em desenho, Marcella Savioli Deliberador, igualmente no segundo ano, tinha uma inclinação natural para a arquitetura e se diz plenamente satisfeita com o curso da Unicamp e com os horizontes abertos à sua frente. "As questões arquitetônicas e urbanísticas são muito atuais, o Brasil tem muito o que caminhar, o que se traduz em desafios e ótimas oportunidades para a profissão", sublinha a aluna.



Jean-Pierre: simbiose entre o belo e o prático

Arquitetura e Urbanismo

Período: noturno

Integralização: 12 semestres

Nº de vagas para 2003: 30

Candidatos/vaga em 2002:

1ª fase - 32,0

2ª fase - 8,1

Disciplinas prioritárias: História e Física (que têm peso dois no cálculo da nota final e nas quais é exigida nota mínima 3,0 na 2ª fase do vestibular).

Prova de Aptidão: de desenho e expressão (que tem peso dois no cálculo da nota final e na qual é exigida nota mínima 5,0).

Unidade

FEC - Faculdade de Engenharia Civil

www.fec.unicamp.br

arquieur@fec.unicamp.br

Tel: (19) 3788.2408 / 3788.2308

Fax: (19) 3788.2411